

MOBILIZE-SE PELO PLEBISCITO POPULAR

Consulta popular busca ouvir a população sobre fim da escala 6x1, redução da jornada sem cortes de salários e justiça tributária

A votação on-line do Plebiscito Popular 2025, organizado por entidades que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, entre elas a CUT, já está disponível. Agora, trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil podem votar se são a favor do **Fim da Escala 6X1**, da **Redução da Jornada de Trabalho sem redução de salário** e da **Isenção de Imposto de Renda para quem ganha até 5 mil reais**, com a maior taxa para quem ganha acima de R\$ 50 mil.

A votação vai até setembro e vem ganhando apoio nas redes sociais e na sociedade civil com pautas voltadas à justiça social e trabalhista. A consulta também busca pressionar o governo e o Congresso por políticas que beneficiem a classe trabalhadora. O Plebiscito Popular é aberto e qualquer pessoa pode votar.

Onde e como votar presencial e online

Para participar da votação **presencialmente**, basta vir na Sede do Sindicato (Rua Caramuru, 330 - Centro / Canoas) onde há uma urna na recepção. Já para votar on-line, basta fazer a leitura do QR CODE abaixo e registrar o seu voto.

O que é Plebiscito Popular?

Um Plebiscito Popular é uma ferramenta de consulta direta à população, organizada por movimentos sociais, entidades e organizações da sociedade civil, cujo o objetivo é dar voz à população sobre os temas que impactam a sua vida, mostrando o que a sociedade realmente deseja – mesmo sem aval institucional.



**ACESSE O QR CODE E
VOTE NA URNA DO SINDICATO**



ELEIÇÃO DO SINDICATO

CHAPA ÚNICA É
ELEITA COM 96,53%
DOS VOTOS

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita votaram e elegeram, com 96,53% dos votos, a CHAPA ÚNICA – Inovar, Incluir e Avançar nas Lutas, para comandar a gestão do Sindicato no próximo quadriênio (2025/2029). A votação ocorreu nos dias 23 e 24 de julho, no formato virtual.

Durante o período de inscrição das chapas, apenas o grupo de situação registrou candidatos e candidatas à direção. A chapa, composta por 40 metalúrgicos/as, apresentou uma renovação de 25% no quadro diretivo, com 10 novos companheiros/as, que começam o trabalho junto ao Sindicato no próximo dia 1º de setembro.

REPRESENTATIVIDADE

Um avanço para a categoria foi a ampliação de mulheres na nova direção, que passa a contar com 4

diretoras sindicais. As companheiras serão fundamentais para que o Sindicato avance nas discussões sobre igualdade de gênero, diferenças salariais e no combate aos assédios dentro das empresas.

A juventude também está presente na nova direção. Cada vez mais participativos no trabalho da indústria, os jovens vivem o dilema presente entre as constantes transformações do mundo do trabalho e os seus desejos, anseios e expectativas com o futuro. O desafio do Sindicato será o de compreender e transformar em luta as reivindicações da juventude, agora contando com a visão de um diretor sindical próximo a essa realidade.

Diretoras Vilma, Dejanira, Paula e Priscila integram a direção eleita do Sindicato. Foto: Rita Garrido / STIMMEC



DESAFIOS DA NOVA GESTÃO

Paulo Chitolina, o presidente reeleito para a nova gestão, avalia que o desafio dos próximos anos será o de aproximar a diversidade da classe trabalhadora à luta sindical.

“Os trabalhadores foram duramente atacados nos últimos anos, com a precarização do trabalho a partir da retirada de direitos. Acabar com os sindicatos, que foi uma intenção da Reforma Trabalhista, também foi uma forma de atacar a classe trabalhadora, tirando dela um dos únicos instrumentos de negociação e defesa de interesses. Por isso, precisamos novamente fortalecer as entidades sindicais, com diálogo e trabalho junto às bases”, destacou.

Encontro Nacional
de Cipeiros

Em parceria com as Centrais Sindicais, a Fundacentro promoveu no dia 30 de julho o Encontro Nacional de Cipeiros. As atividades foram realizadas no Auditório do Instituto, em São Paulo, e contaram com a participação de trabalhadores e trabalhadoras de todo o país.

Com o objetivo de fortalecer a atuação das CIPAA's e promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável em todo o país, o encontro contou com diversas palestras técnicas.

Os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita foram representados pela cipeira Paula Galvão, metalúrgica da Prolec GE que recentemente foi eleita para integrar a nova gestão do Sindicato. Para ela, o encontro foi um momento de muito aprendizado, o que deve otimizar o trabalho de prevenção no dia a dia da fábrica.

DEPARTAMENTO DOS APOSENTADOS
COM NOVOS INTEGRANTES, GRUPO
PREPARA GESTÃO 2025/2029

Na ativa desde 2013, o Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita renovou sua composição para a gestão 2025/2029. O grupo, que realiza encontros todas as quintas-feiras, agora conta com novos integrantes e planeja intensificar o trabalho e as atividades junto aos veteranos/as da categoria.

Atualmente, os aposentados e aposentadas da base representam cerca de 20% do quadro associativo,

o que mostra a importância de um espaço com autonomia para organizar ações, debates e lutas por direitos e maior qualidade de vida.

“Nós somos aposentados, mas estamos em movimento, e queremos que cada vez mais novos companheiros e companheiras se envolvam nas nossas atividades e encontros. Nosso espaço está de portas abertas todas as quintas-feiras à tarde, para trocar ideias, compartilhar experiências e construir ações.”, destacou Irani Santos, que participa do grupo desde a fundação.

O Departamento dos Aposentados está localizado junto à sede do Sindicato, na Rua Caramuru, 330 - Centro / Canoas.

METALÚRGICOS DO ABC E SOROCABA
REALIZAM INTERCÂMBIO NO RS

Com o objetivo de fortalecer laços e compartilhar experiências entre diferentes realidades sindicais, entre os dias 30 de junho e 4 de julho, dirigentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e de Sorocaba (SP) visitaram sindicatos gaúchos em uma intensa agenda promovida pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT).

Em Canoas, os sindicalistas discutiram e se inteiraram sobre o trabalho do Sindicato junto à base, e ainda, conheceram um pouco mais das ações promovidas pelo Instituto Integrar-RS, entidade coordenada pelos metalúrgicos/as da CUT.

Dentre as atividades realizadas, o grupo visitou uma das hortas coletivas do Projeto Frutos da Terra, uma parceria com a Petrobras, e acompanhou a formação profissional do Curso de Construção Civil junto ao Comitê da Cidadania, em Sapucaia do Sul, em parceria



com o Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional do MTE.

ARTICULAÇÕES

O encontro também rendeu importantes articulações para a luta sindical na base. Os dirigentes sindicais da SCANIA que participavam do intercâmbio tomaram conhecimento das mobilizações na Maxiforja, pelo Fim da Escala 6x1 e por Vale Alimentação. Em reunião, firmaram o apoio e a articulação necessária entre os metalúrgicos de São Paulo e de Canoas para pressionar na luta da categoria.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

APROVADO EM ASSEMBLEIA,
DESCONTO COMEÇA EM AGOSTO

Entre os meses de agosto e dezembro, estará vigente o desconto da Contribuição Negocial para o Sindicato. Aprovada na Assembleia Geral do dia 18 de junho, a taxa ocorre em cinco parcelas de 1,5% do salário base de cada trabalhador/a, não podendo ultrapassar o valor de R\$ 155,50 por parcela. **Associados e associadas do Sindicato não pagam mensalidade nos meses de desconto, apenas o valor da contribuição negocial.**

Além de ser constitucional e estar acordada na CCT da categoria, a taxa também está prevista no Termo de Ajuste de Conduta (TAC), firmado entre o Sindicato e o Ministério Público do Trabalho (MPT-RS).

Vale lembrar que a contribuição é direcionada para o custeio de negociações coletivas que beneficiam todos os trabalhadores e trabalhadoras da base, independente de serem ou não associados ao Sindicato. Isso porque a Constituição Federal, em seu Art.8º, inc. III, **atribui ao Sindicato a representação de toda a categoria e impõem que a entidade participe das negociações coletivas.**

DIREITO À OPOSIÇÃO

As discussões sobre a Contribuição Negocial ocorrem em dois momentos da Campanha Salarial. O primeiro, na Assembleia Geral que abre a luta e define a pauta de reivindicações, incluindo aqui o momento e o modo em que será oportunizada a oposição.

No encerramento da Campanha, quando o Sindicato convoca os metalúrgicos/as para avaliar e deliberar sobre a proposta alcançada nas negociações, a Contribuição é levada para votação, oportunizando a manifestação de oposição por parte dos trabalhadores/as presentes.

Assim como toda convocação realizada pelo Sindicato, as assembleias são divulgadas nas redes sociais da entidade, assim como em editais publicados no jornal informativo distribuído em todas as empresas da base.

Todos os anos, o Sindicato reforça junto à categoria a importância da participação, especialmente nas assembleias, que são o momento de decidir coletivamente os rumos da luta na base.

APÓS CICLONE,
COLÔNIA DE FÉRIAS É
INTERDITADA

No final de julho, o Ciclone Extratropical que atingiu diversas regiões do Estado também causou estragos na Colônia de Férias, localizada na praia de Mariluz. O local, que já estava com obras em andamento devido a uma tempestade no período do verão, novamente precisou ser interditado, agora por tempo indeterminado.

O Sindicato já está providenciando as obras e reparos necessários para a retomada das estadias, sempre priorizando a segurança e o bem estar dos frequentadores do local.

JORNADA ESPORTIVA
COM INSCRIÇÕES
ABERTAS

No mês de setembro, acontece no Sindicato mais uma edição da Jornada Esportiva dos Metalúrgicos. Como ocorre tradicionalmente, além da modalidade de futsal, a jornada terá espaço para a inscrição de equipes mistas de vôlei, boliche e bocha. Trabalhadores e trabalhadoras da categoria, associados ou não ao Sindicato, podem participar das competições.

Os interessados devem entrar em contato no telefone 51 99336.4664 (ligação e whatsapp) ou falar diretamente com o Faustão, no ginásio esportivo do Sindicato (Rua Caramuru, 330 - Centro / Canoas)

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS APROVA
PROPOSTA NEGOCIADA PELA FTM-RS

Desde o mês de maio, a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul (FTM-RS) esteve empenhada em buscar uma proposta de reajuste aos trabalhadores/as da Reparação de Veículos em todo o Estado. Em ASSEMBLEIA GERAL realizada no último dia 23 de julho, a categoria aprovou a proposta alcançada nas negociações. Confira os principais pontos:

- **Reajuste Salarial de 6,5%** retroativo à maio (as diferenças do reajuste e do salário normativo devem ser pagas até setembro de 2025;
- A partir de 1º de maio, fica estabelecido um **salário normativo admissional no valor de R\$ 1.896,36 mensais ou R\$ 8,61 por hora. Após 90 dias o valor passa para R\$ 2.127,20 ou R\$ 9,66 por hora;**
- **Reajuste do Piso da Borracharia de 6,2%**, resultando em R\$ 1.896,36 mensais ou R\$ 8,61 por hora;
- Adicional de Insalubridade reajustado conforme o piso regional, no valor de R\$ 1.945,67.

METALÚRGICOS DO RS PARTICIPAM DE
ENCONTRO NACIONAL DA JOHN DEERE

Dirigentes sindicais gaúchos participaram do 3º Encontro dos Trabalhadores da John Deere do Brasil, realizado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, em Campinas (SP). A reunião aconteceu nos dias 5 e 6 de agosto, e reuniu participantes da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, marcando a retomada da Rede de Trabalhadores no Brasil.

Luis Mayer, dirigente do Sindicato pela metalúrgica PLA, participou do encontro, e destacou a importância das ações tiradas e da união e comprometimento dos trabalhadores.

O objetivo do Encontro foi debater as condições de trabalho nas plantas da empresa, trocar experiências entre os trabalhadores das fábricas, alinhar estratégias de mobilização e fortalecer a organização frente aos desafios no ambiente de trabalho.

Um dos destaques do Encontro, foi uma reunião com os representantes de Relações Trabalhistas das plantas da John Deere. Ficou acertada que essas conversas ocorrerão a cada seis meses para debaterem um patamar mínimo para os trabalhadores da John Deere, no Brasil.



AGCO

SINDICATO ACOMPANHA VISITA DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA EMPRESA

Órgão realizou reunião para tratar de denúncia sobre o atendimento médico na metalúrgica

Na AGCO, há um histórico de insatisfação com a atenção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. Apesar da empresa possuir um ambulatório médico, que deveria acompanhar com cuidado quem produz o dia a dia da fábrica, o que se vê é omissão e descaso com as doenças e acidentes ocasionados pelo trabalho.

Motivado por uma denúncia, o Ministério Público do Trabalho (MPT-RS) esteve na metalúrgica no dia 22 de julho, para conversar e buscar informações sobre os procedimentos do ambulatório dentro da empresa. A convite do órgão, o Sindicato acompanhou a conversa e contribuiu com percepções a partir dos relatos e dos casos que chegam à entidade.

Um dos principais problemas é a omissão da empresa para emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Mesmo nos casos em que há constatação do nexo com as atividades laborais, há negativa da empresa.

O que tem causado tantos problemas de saúde?

Para os diretores do Sindicato que acompanham a situação da AGCO, o ritmo intenso na produção é um dos principais fatores de adoecimento na fábrica. Segundo relatos, alguns trabalhadores estão desempenhando tarefas que poderiam ser distribuídas entre 2 ou até 3 trabalhadores.

Para as mulheres também se constata uma realidade difícil, pois em alguns setores elas estão exercendo atividades incapacitantes, com excesso de peso e movimentos repetitivos.

Conforme orientação da fiscal do MPT que realizou a visita, o Sindicato pode solicitar, quando negado ao trabalhador, o documento com as diretrizes do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), para que seja apresentado junto às perícias do INSS.

Orientações gerais

O Sindicato seguirá acompanhando toda e qualquer fiscalização ou desdobramento sobre a situação da saúde na AGCO, e reforça que os trabalhadores e trabalhadoras devem seguir as orientações abaixo:

- Ao sentir qualquer desconforto no local de trabalho, é fundamental buscar atendimento do ambulatório médico, para que conste nos registros de atendimento o histórico das queixas.
- Nos casos em que o afastamento das funções é necessário, a orientação é que se busque auxílio junto ao Sindicato, antes mesmo de agendar a perícia junto ao INSS. A entidade conta com assistência jurídica e médica especializada para prestar apoio à categoria.

PROLEC

CONCLUÍDA FASE DE PERÍCIAS PARA INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Recentemente, foi concluída a fase de perícias do processo movido pelo Sindicato contra a Prolec. O laudo anexado ao processo apontou presença de insalubridade / periculosidade para diversas funções na empresa. Porém, o processo ainda segue na fase de instrução - prova, com a complementação do laudo, e ainda será realizada uma audiência para oitiva das testemunhas. Somente após estas etapas será proferida a decisão do juiz.

MIDEA CARRIER

VALE ALIMENTAÇÃO NA MESA DE NEGOCIAÇÕES

Depois de muitas tentativas, o Sindicato abriu negociações com a Midea sobre o Vale Alimentação. A pauta é uma reivindicação dos trabalhadores/as da planta de Canoas, considerando que outras plantas da empresa ofertam o benefício.

O descontentamento total na fábrica fez com que o Sindicato intensificasse as mobilizações, principalmente no período da Campanha Salarial, o que possibilitou a abertura de tratativas.

PAMPA | NOVA FASE



TRABALHADORES/AS EM LUTA CONTRA A JORNADA 6X1

Na manhã do dia 13 de agosto, o Sindicato realizou assembleias simultâneas nas metalúrgicas PAMPA e NOVA FASE, dando seguimento à luta contra a adoção da Jornada 6x1, iniciada no dia 11, quando os trabalhadores/as decretaram Estado de Greve. A direção das empresas, que é a mesma, anunciou no início do mês a intenção de modificar a jornada retirando a compensação dos sábados, o que gerou insatisfação em ambas as plantas.

Apesar de ter se comprometido em dialogar para encontrar alternativas, a direção das

empresas recorreu aos contratos individuais. Há também relatos de pressão dos gerentes para que aceitem a mudança, sob risco de demissão.

Tanto a PAMPA quanto a NOVA FASE tem histórico de problemas referentes às condições de trabalho. Salários pouco competitivos, benefícios condicionados à presença e/ou produção, frequência em acidentes de trabalho e o não pagamento do Adicional de Insalubridade são alguns aspectos que desmotivam os trabalhadores/as e geram expressivo índice de rotatividade.

Convênios

Você sabia que o Sindicato possui uma série de parcerias que geram descontos para os seus sócios e sócias?

Acesse o QR CODE e fique por dentro dos convênios em clínicas, ambulatórios e instituições de ensino:

Seja sócio do Sindicato para utilizar os convênios também!

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.518,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.945,67
Pisos Salarial Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R\$ 2.040,00
R\$ 7,80/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

Piso Admissional: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Piso Normativo: R\$ 2.127,20 ou R\$ 9,66/h
Piso Ingresso Borracheiro: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 303,60
Grau Máximo / 40% do SM: R\$ 607,20